

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Submetido em: 3/6/2025

Aceito em: 14/9/2025

Publicado em: 26/2/2026

Paula Karine Dolovitsch Lambrecht¹

Graziela Escandiel de Lima²

PRE-PROOF

(as accepted)

Esta é uma versão preliminar e não editada de um manuscrito que foi aceito para publicação na Revista Contexto & Educação. Como um serviço aos nossos leitores, estamos disponibilizando esta versão inicial do manuscrito, conforme aceita. O manuscrito ainda passará por revisão, formatação e aprovação pelos autores antes de ser publicado em sua forma final.

<https://doi.org/10.21527/2179-1309.2026.123.17290>

RESUMO

Este artigo destaca-se por sua natureza qualitativa e exploratória, visto que investiga o que se tem produzido acerca da formação inicial no Curso de Pedagogia, no que diz respeito à formação de professores(as), para uma docência comprometida com as crianças na especificidade da Educação Infantil. Optou-se por realizar uma Revisão Sistemática de Literatura (com etapas detalhadas no artigo) tendo como fontes de busca a Scientific Electronic Library Online, o Portal de Periódicos da Capes e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Esta revisão contribuiu para a Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Como principais achados, destaca-se que as pesquisas selecionadas e analisadas, reportam-se para o fato de a história da Educação Infantil e da docência nesta etapa, serem ainda muito recentes no Brasil, além de apresentarem uma certa linha do tempo de percursos

¹ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Santa Maria/RS, Brasil. <https://orcid.org/0009-0005-2244-2971>

² Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Santa Maria/RS, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-4176-136X>

**FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

históricos do Curso de Pedagogia no Brasil. A necessidade de direcionar estudos que contemplem os cursos de Pedagogia e a especificidade da docência na Educação Infantil, é também identificada pelas diferentes pesquisas, sendo apresentada como lacuna e como necessidade de novas interlocuções. Outro achado aproxima-se com os pressupostos de que, apesar de o curso de Pedagogia formar Pedagogos(as) para atuarem em diversas áreas, a formação para a primeira etapa da educação básica, ainda ocupa um espaço pequeno nos currículos dos cursos e, tende a ser menor ainda no que diz respeito às especificidades da docência na Educação Infantil.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia. Docência. Educação Infantil. Formação Inicial.

**FROM INITIAL TRAINING TO TEACHING IN THE SPECIFICITY OF EARLY
CHILDHOOD EDUCATION: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW**

ABSTRACT

This article stands out for its qualitative and exploratory nature, as it investigates what has been produced about initial training in the Pedagogy Course, with regard to teacher training, for teaching committed to children in the specificity of Early Childhood Education. It was decided to carry out a Systematic Literature Review (with detailed steps in the article) using the Scientific Electronic Library Online, the Capes Periodicals Portal and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations as search sources. This review contributed to the Master's Dissertation presented to the Postgraduate Program in Education (PPGE) at the Federal University of Santa Maria (UFSM). As main findings, it is worth highlighting that the selected and analyzed research reports on the fact that the history of Early Childhood Education and teaching at this stage are still very recent in Brazil, in addition to presenting a certain timeline of the historical paths of the Pedagogy Course in Brazil. The need to direct studies that contemplate Pedagogy courses and the specificity of teaching in Early Childhood Education is also identified by different research, being presented as a gap and as a need for new dialogues. Another finding is in line with the assumptions that, although the Pedagogy course trains Pedagogues to work in different areas, training for the first stage of basic

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

education still occupies a small space in the course curricula and tends to be even smaller with regard to the specificities of teaching in Early Childhood Education.

Keywords: Pedagogy Course. Teaching. Early Childhood Education. Initial Training.

INTRODUÇÃO

A formação inicial no Ensino Superior proporciona diversas possibilidades para ingressar em ambientes profissionais. Com a formação de Pedagogo(a) no Curso de Pedagogia não é diferente. A pergunta é: essa formação inicial tem contribuído de fato com a formação de professores(as) para uma docência comprometida³ com as crianças na especificidade da Educação Infantil?

Tal inquietação surgiu como problema norteador na pesquisa de Mestrado em Educação intitulada *Cartas sobre as docências na Educação Infantil: experiências formativas egressas e egresso*⁴ de um Curso de Pedagogia, apresentada a um o Programa de Pós-Graduação em Educação, que objetivou compreender quais contribuições o Curso de Pedagogia Licenciatura Plena Diurno da UFSM tem dado à formação de professoras(es) para a especificidade da docência na Educação Infantil. Para dar conta do problema e do objetivo principal apresentados, delimitaram-se os seguintes objetivos específicos: identificar como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Pedagogia Licenciatura Plena Diurno da UFSM, contempla as especificidades formativas para a docência na Educação Infantil; conhecer trajetórias formativas e concepções acerca da docência na especificidade da Educação Infantil, de concluintes do Curso de Pedagogia Licenciatura Plena Diurno da UFSM; e enunciar possíveis inéditos viáveis para uma formação e uma docência comprometida com as infâncias das crianças na especificidade da Educação Infantil.

Para tal proposição de pesquisa, julgou-se necessário realizar uma busca mais aprofundada sobre o que vem sendo produzido acerca da temática enfatizada, para encontrar suportes teóricos, metodológicos, novas questões emergentes e/ou possibilidades de novos

³ Docência comprometida, é por nós entendida como aquela que está envolvida e tem compromisso com a docência e com as crianças.

⁴ Optamos por manter essa denominação no título da dissertação, por sugestão da banca avaliadora, pelo fato de que os sujeitos da pesquisa em questão eram 4 professoras e 1 professor, por isso mantemos egressas e egresso.

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

estudos/pesquisas. Diante disso, optou-se por realizar, de acordo com Lima (2010) uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), como um “procedimento exploratório” para a pesquisa em questão.

Esta RSL (apresentada detalhadamente na sequência) objetiva então, conhecer e valorizar pesquisas e estudos de pesquisadores(as), que vem dedicando seus esforços em prol de temáticas que circundam a docência na Educação Infantil, buscando encontrar alicerce e/ou lacunas no que diz respeito à formação inicial de Pedagogos(as) em Cursos de Pedagogia, com ênfase em entender se este têm contribuído com a formação de professores(as) para uma docência comprometida com as crianças na especificidade da Educação Infantil.

Diante disso, tem-se a seguinte “pergunta de partida” (Quivy; Campenhoudt, 1998) para esta busca: o que se tem produzido acerca da formação inicial no Curso de Pedagogia, no que diz respeito à formação de professores(as), para uma docência comprometida com as crianças na especificidade da Educação Infantil?

Este artigo está estruturado da seguinte forma: após a introdução, será apresentada a metodologia utilizada, seguida da análise, considerações finais e referências. Salienta-se que o referencial teórico está presente ao longo de todo o artigo, em uma espécie de diálogo entre todas as “partes” da escrita e com os achados da RSL.

2 METODOLOGIA

Visando identificar e analisar o que se tem produzido acerca da formação inicial em Cursos de Pedagogia, no que diz respeito à formação de professores(as), para uma docência comprometida com as crianças na especificidade da Educação Infantil, este artigo é de natureza qualitativa (Minayo, 2009) e exploratória (Lima, 2010), tendo respaldo na Revisão Sistemática de Literatura (RSL), que:

[...] consiste em revisar, de modo sistemático, a literatura que já foi previamente produzida e divulgada. Pode ser entendida como uma pesquisa que revisa outras pesquisas a partir de um sistema ou protocolo, de modo sistemático e rigoroso. A revisão sistemática apoia-se em estudos primários para responder a seu problema de pesquisa e, para isso, utiliza-se de objetivos, metodologia, resultados e conclusão que lhe são próprios (Campos; Caetano; Gomes, 2023, p. 146).

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Para encontrar tais literaturas, como fontes de busca, definiu-se a Scientific Electronic Library Online (SciELO)⁵, o Portal de Periódicos da Capes⁶ e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)⁷. O próximo passo foi a definição dos seguintes termos para a busca: *Curso de Pedagogia; Docência; Educação Infantil; Formação Docente; e Projeto Pedagógico de Curso*. A busca foi organizada para que em qualquer campo do trabalho contivessem os descritores definidos. Na sequência, os critérios para inclusão e exclusão foram elaborados, com o intuito de filtrar, com certo rigor, os resultados encontrados, buscando selecionar as pesquisas com as maiores aproximações com a pergunta de partida desta RSL. Tais critérios são apresentados no quadro seguinte (quadro I).

Quadro I – Critérios de inclusão e exclusão de trabalhos

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
- Coerência com a temática central pretendida para a dissertação; - Possui resumo em inglês e/ou espanhol (além do português)? - Possui acesso aberto; - O trabalho deixa explícito os procedimentos metodológicos; - Possui objetivos explícitos; - O título condiz com o conteúdo do trabalho; - Possui apontamentos e/ou lacunas para novas pesquisas.	- Não há coerência com a temática central pretendida para a dissertação; - Não possui resumo em inglês e/ou espanhol; - Não possui acesso aberto; - O trabalho não possui metodologia organizada e completa; - Os objetivos não são explícitos; - O título não condiz com o conteúdo do trabalho; - Não possui apontamentos/lacunas para novas pesquisas; - Estudo duplicado.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2024.

Os passos seguintes foram: a seleção dos artigos e/ou teses e dissertações, aplicação dos critérios de inclusão e justificando possíveis exclusões, leitura e extração dos dados, avaliação e análise, síntese e redação dos achados.

Todos os passos desta RSL foram elaborados a partir das oito etapas que são sugeridas por Galvão e Pereira (2014), quais sejam: (i) elaboração da pergunta de pesquisa; (ii) busca na literatura; (iii) seleção dos artigos; (iv) extração dos dados; (v) avaliação da qualidade metodológica; (vi) síntese dos dados (meta-análise); (vii) avaliação da qualidade das

⁵ Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros das diversas áreas do conhecimento.

⁶ O Portal reúne um acervo amplo, que pode auxiliar nas pesquisas acadêmico-científicas.

⁷ A Biblioteca reúne dissertações e teses de todo o Brasil.

**FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

evidências; e (viii) redação e publicação dos resultados. As etapas estabelecidas para esta RSL, estão sistematizadas na figura a seguir (figura I). Salientamos que definimos apenas 6 (seis) etapas, pois optamos por agrupar algumas sugeridas pelos autores.

Figura I – Etapas desta RSL



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

No próximo item, apresenta-se a sequência das etapas desta RSL, ressaltando que até o item da metodologia, neste texto, apresentam-se as duas primeiras etapas. O item a seguir, denominado de *Análise*, reúne as etapas restantes, e estão apresentados na continuidade do texto.

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

3 ANÁLISE

3.1 BUSCAS NA SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO)

Para a primeira parte da realização desta RSL, utilizou-se como fonte de busca a Scientific Electronic Library Online (SciELO), uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos de diversas áreas.

Inicialmente, os descritores que orientaram a busca foram mais relacionados com a formação docente em cursos de pedagogia, para uma docência comprometida com as crianças na Educação Infantil, definindo-se a seguinte string⁸ de busca: *(curso de pedagogia) AND (educação infantil) AND (formação docente OR docência)*. O operador booleano⁹ AND foi utilizado com o intuito de ampliar o leque de buscas relacionando os descritores curso de pedagogia, educação infantil e formação docente.

Em uma tentativa inicial, percebeu-se a necessidade de incluir o operador OR juntamente com o descritor “formação docente”, adicionando um novo termo: “docência”. Dessa forma, foi possível chegar a um quantitativo mais considerável de publicações relacionadas à temática buscada. Considerou-se importante também destacar que para a busca, todos os índices foram considerados, permitindo que a string pudesse trazer resultados em que os descritores estivessem presentes tanto no título, quanto em resumos, ano de publicação, autor e/ou corpo dos trabalhos.

A busca contemplou um quantitativo de 20 (vinte) artigos, publicados entre 1999 e 2023. Optou-se por não realizar recorte temporal nesta busca inicial, pois considerou-se como importantes os achados encontrados com a string. Desse modo, aplicando os critérios de inclusão, selecionamos 4 (quatro) artigos para leitura e análise mais aprofundada, que contribuíram para a pesquisa de Mestrado¹⁰, e que estão organizados no quadro a seguir, com suas informações mais relevantes.

⁸ Sequência de caracteres inserida em um mecanismo de busca para encontrar informações, neste caso, pesquisas.

⁹ Palavra ou símbolo que permite restringir ou expandir os parâmetros de uma pesquisa. No caso desta RSL, foi utilizado com o intuito de expandir as buscas.

¹⁰ Mencionada na Introdução.

**FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Quadro II: síntese dos artigos selecionados na string na SciELO

	Título	Autoria	Ano	Assunto
1	Percursos da Formação Inicial em Pedagogia na legislação brasileira: desafios para a docência na Educação Infantil	Valdete Coco, Maria Nilceia de Andrade Vieira, Karina de Fátima, Giesen Dilza Coco	2021	Analisa as premissas estabelecidas para a Formação Inicial de professores para a docência na Educação Infantil no contexto das transformações que marcam as atuais políticas públicas educacionais brasileiras.
2	Formação Docente para Educação Infantil nos Currículos de Pedagogia	Moema Helena Koche de Albuquerque, Eloisa Acires Candal Rocha, Márcia Buss-Simão	2018	Apresenta dados de uma pesquisa que objetivou analisar os currículos dos cursos de Pedagogia das Universidades Públicas Federais no Brasil considerando a promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia em 2005.
3	Diretrizes curriculares para o curso de pedagogia: trajetória longa e inconclusa	Leda Scheibe	2007	Aborda as discussões e embates acerca da definição das diretrizes curriculares para o Curso de Pedagogia, ocorridos após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996
4	Política de formação profissional para a educação infantil: Pedagogia e Normal Superior	Tizuko Morchida Kishimoto	1999	Trata da política de formação profissional para a educação infantil dos anos 90 configurada pelos cursos de pedagogia e normal superior.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

Os demais 16 (dezessete) artigos, não foram selecionados na busca da string, visto que após a leitura do título e do resumo dos trabalhos, percebeu-se que não possuíam proximidade com a temática de estudo, por enfatizarem outras áreas como a Educação Especial, o ensino de literatura, o ensino de libras e etc. Porém, destaca-se que os artigos selecionados são de grande relevância e, nas etapas seguintes, justificamos com mais precisão as inclusões dos artigos encontrados.

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

3.2 BUSCAS NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

Na segunda parte das buscas para esta RSL, prosseguiu-se a pesquisa em produções disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, com login na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe)¹¹. O Portal reúne um acervo amplo, que pode auxiliar nas pesquisas acadêmico-científicas.

Para esta busca, definiu-se o recorte temporal dos últimos 5 (cinco) anos - 2019 a 2023 - e também, possíveis publicações do atual ano de 2024. A estratégia de busca manteve-se igual à busca na SciELO, incluindo as palavras-chave e os operadores booleanos: *(curso de pedagogia) AND (educação infantil) AND (formação docente OR docência)*.

Aplicando tal string de busca e filtros, a busca contemplou um quantitativo de 148 produções, tendo como principais resultados 147 artigos científicos e 1 dissertação. Aplicando os critérios estabelecidos para inclusão e exclusão e realizando a leitura inicial de todos os títulos e resumos, do total de 148 trabalhos, foram selecionados apenas 8 artigos científicos. Para reunir tais achados, organizamos a seguir um quadro síntese, com o intuito de facilitar as informações relevantes de cada trabalho escolhido.

Quadro III: síntese dos artigos selecionados no Portal de Periódicos da Capes

	Título	Autoria	Ano	Assunto
1	Registros do cotidiano da/na educação infantil: percursos na formação docente inicial	Marta Nidia Varella Gomes Maia, Sarah Borges Martins Gomes	2023	Contribuir com estudos e reflexões sobre a formação docente inicial, a nível de graduação, além de promover apontamentos sobre o processo de aprendizagem e valorização da escrita sobre os cotidianos com o caminho para a (auto)formação de professoras e professores de Educação Infantil.
2	Especificidades para a formação inicial no curso de pedagogia: a Educação Infantil em questão	Lúcia Mendonça Ribeiro, Antônio Carlos Silva Costa	2020	O estudo objetivou uma reflexão acerca Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL e seus saberes e metodologias elencados para a formação

¹¹ Esta opção permite o acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos da CAPES disponível para a instituição vinculada.

**FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

				dos pedagogos no movimento pós diretrizes curriculares BRASIL/Resolução CNE/CP 01/2006
3	Ser professor de Educação Infantil: a concepção dos acadêmicos do curso de pedagogia	Marta Regina Brostolin	2019	Focaliza a formação de professor no âmbito do curso de Pedagogia e teve por objetivo identificar o perfil do acadêmico ingressante e sua concepção sobre a docência na infância.
4	A formação inicial de professores e a Educação Infantil: o que dizem os egressos do curso de pedagogia da UFMG que se graduaram nos anos de 2011 e 2012	Ademilson de Sousa Soares	2019	Após situar o debate atual sobre formação e formação inicial de professores, este texto aborda a relevância desse tema para a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica.
5	A formação de professoras de Educação Infantil nos cursos de Pedagogia de universidades públicas do Rio Grande do Sul	Juliana Diniz Gutierrez Borges, Maria Manuela Alves Garcia	2019	O artigo debate a formação de professoras para a Educação Infantil pelo curso de Pedagogia, pós Resolução do CNE/CP nº1/2006, que fixou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.
6	Percursos da Formação Inicial em Pedagogia na legislação brasileira: desafios para a docência na Educação Infantil	Valdete Coco, Maria Nilceia de Andrade Vieira, Karina de Fátima, Giesen Dilza Coco	2021	Analisa as premissas estabelecidas para a Formação Inicial de professores para a docência na Educação Infantil no contexto das transformações que marcam as atuais políticas públicas educacionais brasileiras.
7	Formação para a docência na Educação Infantil configuração curricular de um Curso de Pedagogia	Márcia Buss-Simão, Karine Madalena Martins	2023	Apresenta resultados de uma pesquisa que teve como problemática investigar a configuração curricular do Curso de Pedagogia da Unisul referente a incorporação de conhecimentos para a docência na Educação Infantil, tendo em conta a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia de 2006.
8	Apontamentos acerca de políticas públicas que conformam a formação para a docência na Educação Infantil	Graziela Escandiel de Lima	2024	O texto descreve e discute avanços e retrocessos em relação às políticas de formação e trabalho com a infância produzidos nas transições entre a perspectiva neoliberal, os governos progressistas e de esquerda, o golpe parlamentar e a ascensão da extrema direita a partir de 2016 no Brasil.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Os demais trabalhos encontrados, não foram selecionados, visto que, após a leitura dos títulos e resumos, percebemos que também não possuíam proximidade com a temática de estudo, por enfatizarem outras áreas. Também haviam muitos estudos com enfoque principal em estágios obrigatórios e não obrigatórios, experiências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica, no âmbito da Educação Infantil.

Destaca-se também, que um dos artigos encontrados nesta segunda parte da busca, também foi encontrado na busca realizada na SciELO. É o caso do artigo intitulado *Percursos da Formação Inicial em Pedagogia na legislação brasileira: desafios para a docência na Educação Infantil*, de autoria de Valdete Coco, Maria Nilceia de Andrade Vieira, Karina de Fátima, Giesen Dilza Coco (2021). Diante disso, já enfatizamos que tal artigo foi escolhido para posterior análise, que vem para esta escrita nas etapas seguintes.

3.3 BUSCAS NA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES (BDTD)

Na terceira parte das buscas para esta RSL, a pesquisa seguiu em produções disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Considerando que a biblioteca reúne dissertações e teses de todo o Brasil, a escolha por pesquisar estudos neste espaço, se justifica principalmente pelo interesse em conhecer e valorizar o que vem sendo produzido por outros(as) mestrandos(as) e doutorandos(as) em termos de pesquisa acadêmica.

Definiu-se como recorte temporal os últimos 5 (cinco) anos - 2019 a 2023 - e também, possíveis publicações do atual ano de 2024. A estratégia de busca manteve-se igual à busca na SciELO e no Portal de Periódico da Capes, incluindo as palavras-chave e os operadores booleanos: *(curso de pedagogia) AND (educação infantil) AND (formação docente OR docência)*.

A busca contemplou um quantitativo total de 308 trabalhos, sendo 230 dissertações e 78 teses. Aplicando os critérios estabelecidos para inclusão e exclusão e realizando a leitura inicial de todos os títulos e resumos, do total de 308 trabalhos, foram selecionados apenas 7

**FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

(sete) dissertações e 3 (três) teses. Para reunir tais achados, organizamos a seguir um quadro síntese (quadro IV), com o intuito de facilitar informações relevantes de cada trabalho escolhido. Destacamos que na coluna reservada para o tipo de trabalho, a letra D remete às dissertações e a letra T às teses.

Quadro IV: síntese dos trabalhos selecionados na BDTD

Tipo	Título	Autoria	Ano	Objetivo geral
D	Educação Infantil e formação docente: desafios de professoras egressas do curso de pedagogia da URCA	Edna Xenofont e Leite	2019	Investigar em que medida o curso de pedagogia da URCA desenvolve as necessidades da profissionalidade docente na educação infantil
T	Inventando docências para a creche no curso de pedagogia da FURG	Eleonora das Neves Simões	2022	Analisar como vem se inventando docências para a creche, considerando aspectos do currículo do Curso de Pedagogia da FURG
D	O curso de pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG: deslocamentos operados no currículo para a formação de docentes da Educação Infantil	Alana Dafne Tavella	2019	Compreender os movimentos e deslocamentos que são operados na formação que perpassa o currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG no que diz respeito à Educação Infantil, em especial a educação e ao cuidado de bebês e crianças bem pequenas.
T	Olhares para a formação dos cursos de pedagogia das IES privadas de Juiz de Fora/MG: desdobramentos para o lugar da docência na creche	Patrícia Maria Reis Cestaro	2019	Analisar a estrutura curricular dos cursos presenciais de Pedagogia das Instituições de Ensino Superior privadas de Juiz de Fora, tomando como foco as especificidades que requer o trabalho docente junto aos bebês e crianças bem pequenas no contexto da creche.
D	Crianças, infância e função social da educação infantil na formação docente em cursos presenciais de licenciatura em pedagogia do sistema ACAFE em SC	Mariana Acórdi Goulart	2021	Investigar e analisar as propostas e os componentes curriculares específicos para a formação para a docência na Educação Infantil nos cursos de Pedagogia na Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE).
D	A phronesis e os saberes docentes na práxis em educação infantil	Indaia Schock	2022	Desenvolve no seu escopo um diálogo teórico sobre a formação e o exercício da docência e as convergências entre o conceito de phronesis e a dialética entre ação-reflexão, deixando emergir contribuições à tarefa do ensinante na Educação Infantil na interação com as crianças bem pequenas

**FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

D	Formação de professores para a educação infantil: um estudo a partir dos projetos pedagógicos do curso de Pedagogia das Universidades Federais do sul e sudeste do Brasil	Marilene Aparecida Barbosa Dantas	2019	Versa sobre a Formação Inicial de Professores de Educação Infantil dos cursos de Pedagogia das Universidades Federais das capitais das regiões sul e sudeste do Brasil. Tem como objetivo geral, analisar os PPCs destas universidades
D	Finalidades da formação de professores para educação infantil	Lívia de Oliveira Teixeira Dias Carvalho	2021	Assim partindo do pressuposto que trabalhos acadêmicos que abordam a formação de professores para educação infantil, de algum modo, expressam e posicionamentos filosóficos e políticos, indicando possíveis finalidades educativas, este estudo explora esta temática e busca compreender como as finalidades educativas são problematizadas em teses publicadas no país.
D	Aprendizagem da docência: a constituição do ser professor de/com bebês e crianças pequenas frente a educação remota emergencial	Daniela Dal Ongaro	2021	Pautou-se na temática sobre a aprendizagem da docência, tendo como movimento tensionador, o contexto da educação de/com bebês e crianças pequenas, especialmente em um cenário histórico marcado pela vivência de uma pandemia.
T	Auto(trans)formação permanente com professoras: a escuta sensível e o olhar aguçado na do-discência com as turmas multi-idades da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo/UFSM	Juliana Goelzer	2020	A pesquisa teve como objetivo geral compreender quais são os possíveis desafios que a escuta sensível e o olhar aguçado às crianças nas turmas multi-idades da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo provocam para os processos auto(trans)formativos permanentes com as professoras.

Fonte: Lambrecht, 2025, p. 51-53.

Tendo selecionado as teses e dissertações, elaborou-se uma nuvem de palavras na ferramenta online *EduPulses*¹², em que, ao adicionar as palavras-chave de cada pesquisa selecionada, tivemos como resultado a Figura II.

¹² O *EduPulses*, é uma ferramenta online de atividades interativas com criação de quiz competitivo, nuvem de palavras, questões de múltipla escolha etc., sendo para trabalho individual e/ou coletivo.

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Figura II: nuvem de palavras das palavras-chave dos trabalhos selecionados



Fonte: Lambrecht, 2025, p. 53.

Em uma nuvem de palavras, o principal objetivo é reunir um conjunto de palavras e termos, além de ver também quais se repetem mais vezes. Quanto maior o tamanho das letras, significa que por mais vezes as palavras e/ou os termos repetiram-se. Ao analisar a nuvem (figura II), observa-se que o termo “Educação Infantil” se destaca em letras maiores, sendo que, a justificativa para este aspecto dá-se ao fato de a Educação Infantil ser o foco de tais trabalhos e estar presente nos títulos e/ou palavras-chave de 8 (oito) das 10 (dez) pesquisas selecionadas. Nas outras 2 (duas) pesquisas o termo “creche” esteve mais presente.

O termo “Formação de professores” também ganhou destaque na nuvem de palavras, mesmo que em letras um pouco menores e, está presente nas palavras-chave de 4 (quatro) pesquisas. Nas demais, termos semelhantes e/ou com o mesmo intuito foram empregados por seus(suas) autores(as), como: “Processos formativos”, “Formação de professoras de Educação Infantil”, “Formação inicial”, “Formação docente” e “Formação de professores de Curso de Pedagogia”. Do mesmo modo, “Curso de Pedagogia” foi outro termo recorrente: está nas palavras-chave de 4 (quatro) e no título de 6 (seis) pesquisas.

Aqui percebe-se uma relação importante, que reafirma e valida a relevância desta RSL: os termos que ficaram em tamanho maior, ou seja, repetiram-se mais vezes na nuvem de palavras são os mesmos termos utilizadas como descritores iniciais desta busca: “Educação Infantil”, “Formação de professores” e “Curso de Pedagogia”. Este aspecto, reafirma que buscas como esta RSL, são coerentes e contribuem para encontrar trabalhos e resultados

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

importantes, os quais podem tornar-se suporte de estudo e de referencial para pesquisas futuras.

Na nuvem de palavras (figura II) também podem ser visualizados outros termos, em tamanho de letra menor como “Educação”, “Crianças”, “Infância”, “Dialogicidade”, “Currículo” e etc. O fato de estarem em tamanho menor, não significa que sejam menos importantes, apenas repetiram-se menos vezes nas pesquisas encontradas. Destacamos que estes termos também representam sua relevância, contribuindo para os estudos em questão, bem como para o propósito e a pergunta de partida aos quais nos propusemos com esta busca.

Seguindo com o percurso desta RSL, destaca-se que pré-selecionar este quantitativo de 10 (dez) dentre os 308 (trezentos e oito) trabalhos, não foi tarefa fácil, visto que todas as dissertações e teses são importantes contribuições. Porém, de acordo com o tempo e as possibilidades, foi preciso aplicar com cuidado e responsabilidade os critérios de inclusão e exclusão, mantendo fidelidade à pergunta de partida que guiou esta busca, lembrando a todo momento da responsabilidade da tarefa de pesquisar (Goelzer, 2020).

Em suma, em todas as teses e dissertações selecionadas, os principais trabalhos selecionados tinham como um de seus objetivos e/ou contextos, analisar a formação inicial de professores em tal curso, com enfoque para a Educação Infantil.

Dito isso, destacamos que a grande maioria dos trabalhos não selecionados, teve como principal motivo os estudos duplicados. Já outras pesquisas, não foram consideradas por suas temáticas serem distantes do objetivo desta RSL, como por exemplo por estarem com olhares direcionados especificamente para o campo dos estágios obrigatórios e não obrigatórios; temáticas voltadas para a formação do(a) Pedagogo(a) para atuar com artes, música, educação física, libras e etc.

3.4 SELECIONANDO PRODUÇÕES PARA ANÁLISE NESTA RSL E SINTETIZANDO DADOS

Para selecionar as produções que analisaríamos mais criticamente nesta RSL, retomamos a pergunta que motivou esta pesquisa: o que se tem produzido acerca da formação

**FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

inicial no Curso de Pedagogia, no que diz respeito à formação de profissionais, para uma docência comprometida com as crianças na especificidade da Educação Infantil?

Com a vistas a encontrar respostas para tal questionamento, a partir de todos os trabalhos selecionados anteriormente e com os critérios de inclusão delimitados, no quadro a seguir, elencamos as publicações que serão analisadas mais detalhadamente na sequência, destacando principalmente quais os principais autores, teorias, metodologias e resultados.

Quadro V: síntese das pesquisas selecionadas para análise

	Título	Autoria	Ano	Tipo e local da busca	Assunto/objetivo
1	Percursos da Formação Inicial em Pedagogia na legislação brasileira: desafios para a docência na Educação Infantil	Valdete Coco, Maria Nilceia de Andrade Vieira, Karina de Fátima, Giesen Dilza Coco	2021	Artigo da SciELO e do Portal de Periódicos da Capes	Analisa as premissas estabelecidas para a Formação Inicial de professores para a docência na Educação Infantil no contexto das transformações que marcam as atuais políticas públicas educacionais brasileiras.
2	Formação de professores para a Educação Infantil: um estudo a partir dos projetos pedagógicos do curso de Pedagogia das Universidades Federais do sul e sudeste do Brasil	Marilene Aparecida Barbosa Dantas	2019	Dissertação da BDTD	Versa sobre a Formação Inicial de Professores de Educação Infantil dos cursos de Pedagogia das Universidades Federais das capitais das regiões sul e sudeste do Brasil.
3	Especificidades para a formação inicial no curso de pedagogia: a Educação Infantil em questão	Lúcia Mendonça Ribeiro, Antônio Carlos Silva Costa	2020	Artigo do Portal de Periódicos da Capes	O estudo objetivou uma reflexão acerca Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL e seus saberes e metodologias elencados para a formação dos pedagogos no movimento pós diretrizes curriculares BRASIL/Resolução CNE/CP 01/2006.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

3.5 VALORIZANDO O QUE JÁ FOI FEITO...

Partindo da leitura dos artigos e da dissertação selecionados, alguns aspectos foram possíveis de serem considerados, os quais detalharemos na sequência, com algumas categorias delimitadas para a análise, sendo elas: “metodologias das pesquisas”, “o curso de Pedagogia e as políticas para a formação inicial de professores no Brasil” e “docência na especificidade da Educação Infantil”. Desde já, é importante ressaltar que os trabalhos escolhidos para esta análise, possuem muitos aspectos em comum, desde seus objetivos, metodologias e referenciais teóricos, até os resultados obtidos.

3.5.1 METODOLOGIAS DAS PESQUISAS

No que tange às metodologias adotadas nos trabalhos selecionados, após a leitura atenta, alguns aspectos chamaram a atenção. O primeiro deles, diz respeito a uma semelhança e certa “igualdade” de escolha: ambas as pesquisas são qualitativas, que decorrem inicialmente de uma análise de conteúdo da legislação educacional brasileira.

Quanto à abordagem escolhida para cada pesquisa, destacam-se caminhos diferentes. No artigo de Côco, V. *et al* (2021), as autoras optaram por ancorar-se na análise documental com os referenciais teórico-metodológicos bakhtinianos, ao sinalizarem que “Nesse contexto, trabalhamos com Bakhtin (2013) na abordagem às normativas legais para assinalar a presença de múltiplas vozes (por vezes conflitantes) nas pautas em questão” (p. 5).

Já na dissertação lida, a escolha de Dantas (2019) “[...] foi a abordagem do ‘Ciclo de Políticas’, de orientação pós-estruturalista, apresentada nos estudos dos ingleses Stephen Ball e Richard Bowe” (p. 22). E, no artigo de Ribeiro e Costa (2020), a escolha foi por interpretar os dados a partir do Estudo de Caso Histórico com a técnica da Análise do Conteúdo de Bardin.

Apesar de os caminhos para a análise serem um tanto distintos, ainda há outra similaridade quanto ao referencial e diálogo com os estudos de Ball (2001; 2009) em dois trabalhos. Côco, V. *et al* (2021), ao considerarem a pertinência da produção de políticas, buscaram em tal diálogo, “[...] demarcar os contextos em que estas se localizam nas

**FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

discussões em curso no campo, com atenção aos tensionamentos de poder existentes nesses movimentos e de registro e aprovação dos ‘consensos’ destas discussões” (p. 5). Dantas (2019) também disserta em tom semelhante: “O referencial de análise proposto por Ball, permite analisarmos criticamente e de forma contextualizada programas e políticas educacionais” (p. 22).

O artigo de Ribeiro e Costa (2020) apresenta o diferencial quanto a matriz teórico metodológica, que teve como modalidade de pesquisa o Estudo de Caso Histórico. Os autores optaram por tal modalidade por considerarem que é:

[...] inviável compreender as influências do contexto sócio-político-econômico e cultural presentes no espaço da escola pública e na formação de professores sem discorrer sobre a conjuntura histórica do Estado de Alagoas e na forma como se organizou o processo educativo em terras alagoanas (Ribeiro e Costa, 2020, p. 4).

Este aspecto realçado pelos autores, vai ao encontro das reflexões de Côco, V. *et al* (2021) e com o que Paulo Freire já dizia em seu livro *Pedagogia da Indignação* (2000), de que como seres humanos, estamos imersos e não alheios “[...] às condições concretas do tempo-espaço” (p. 42). Assim também, o contexto sócio-político-econômico e cultural, não está alheio à conjuntura tempo-histórica de nenhuma escola, universidade, localidade, cidade, estado, país etc.

Outro elemento que se apresenta recorrente nos trabalhos, diz respeito a opção por entender as relações do contexto histórico e também formativo. Côco, V. *et al* (2021), ainda dialoga metodologicamente com a abordagem histórica de Bloch (2002), com vistas a “[...] ressaltar a necessidade de estabelecer relações entre passado e presente, uma vez que a ação do homem se efetiva no contexto histórico e no espaço-tempo” (p. 5).

Já no artigo de Ribeiro e Costa (2020) e na dissertação de Dantas (2019) há a semelhança de análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), para além dos documentos das políticas educacionais. Ribeiro e Costa (2020) analisam o PPC da Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), focando em:

[...] saberes e metodologias elencados para a formação dos pedagogos no movimento pós diretrizes curriculares BRASIL/Resolução CNE/CP 01/2006 que orientando a reformulação do curso ampliou consideravelmente os componentes curriculares que subsidiaram a formação inicial do profissional docente para a área da Educação Infantil (p. 1).

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Dantas (2019) amplia este enfoque em sua dissertação, analisando 7 PPCs de Pedagogia das Universidades Federais das regiões sul e sudeste do Brasil, com foco na formação de professores para a docência na Educação Infantil. Para tanto, a autora toma como referência o conceito de *análise de prosa*, proposto por André (1983): “É um meio de levantar questões sobre o conteúdo de um determinado material: O que é que este diz? O que significa? Quais suas mensagens?” (André, 1983, *apud* Dantas, 2019, p.24).

Nesta perspectiva de análise, a autora defende que, ao passo em que os documentos selecionados são analisados, novas categorias podem ser criadas, não estando limitadas a categorias previamente escolhidas. Tal perspectiva, denota flexibilidade e possibilidade, e “[...] contemplam o fato de que no decorrer do estudo dos documentos podem surgir novas ideias, outras questões que podem indicar a reconsideração das problematizações iniciais e mesmo a abertura de novos campos de investigação” (Dantas, 2019, p. 24).

Diante do exposto, é possível considerar que, em uma pesquisa qualitativa de análise de conteúdo documental e de políticas educacionais, é imprescindível considerar o histórico de tais documentos, o tempo e contexto em que foram criados, com as lentes do binóculo de análise voltadas para o diálogo com referenciais teóricos-metodológicos como Bakhtin (2013), Ball (2001; 2009) e Bloch (2002), referências citadas pelos autores dos artigos e da dissertação escolhidas para esta análise.

3.5.2 O CURSO DE PEDAGOGIA E AS POLÍTICAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO BRASIL

Esta categoria de análise foi delimitada por dois importantes motivos. O primeiro deles surge em detrimento do questionamento: qual formação inicial, nos cursos de Pedagogia, de fato está ocorrendo nas universidades, no que diz respeito à formação para a docência da especificidade da Educação Infantil? Esse questionamento aproxima-se das considerações do artigo *Apontamentos acerca de políticas públicas que conformam a formação para a docência na Educação Infantil*:

Para se discutir sobre que formação se pretende para o trabalho com as crianças pequenas, é preciso também discutir questões relativas às políticas públicas e as proposições de formação que acontecem nas universidades. Dessa forma, precisamos

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

recompor os cenários mais amplos em que acontecem as reformas da educação e da formação de professores (Lima, 2024, p. 99).

Neste cenário, a formação inicial dos cursos de Pedagogia visa:

[...] promover processos formativos em que se tenha possibilidades de conhecer a criança, os cotidianos da educação infantil nas diferentes instituições, as infâncias e suas culturas; em suma uma formação sólida em termos teórico-metodológicos, políticos e éticos (Lima, 2010, p. 25).

Há que se destacar também nesta categoria, sobre a “igualdade” de documentos selecionados pelos autores dos trabalhos para realizar a análise. Diante disso, é possível perceber que pesquisas que tematizam sobre:

[...] a formação docente é importante para a compreensão e melhoria do trabalho com as crianças de zero a cinco anos, sobretudo no reconhecimento delas como sujeitos de direitos que produzem cultura nas vivências com outras crianças e com adultos, como preconiza a Resolução 05/2009 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Côco, V. *et al*, 2021, p. 3).

O segundo motivo diz respeito a alguns pontos em comum nos trabalhos selecionados. Os autores vão tecendo uma certa linha do tempo de percursos históricos do curso de Pedagogia no Brasil. Esta linha do tempo inicia-se com a criação do primeiro Curso de Pedagogia no ano de 1939, por meio do Decreto nº 1.190, que organizou a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e segue, de acordo com os trabalhos selecionados, até as “[...] Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e instituiu a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica”, as quais revogaram a Resolução 02/2015¹³.

As pesquisas se reportam também a outro marco importante: a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional nº 9394/96, considerada como “[...] um divisor no que tange à formação docente, ao determinar a formação mínima ao profissional da Educação Infantil” (Dantas, 2019, p. 47).

No artigo de Ribeiro e Costa (2020), a menção a outros dispositivos legais como a Constituição Federal de 1988, ganha destaque com a LDB, que ratificou “[...] a Educação Infantil como dever do Estado e, sobretudo, como um direito social” (p. 7). Com essas determinações, compreendemos que:

¹³ Diretrizes Curriculares Nacionais para formação em cursos de Licenciatura.

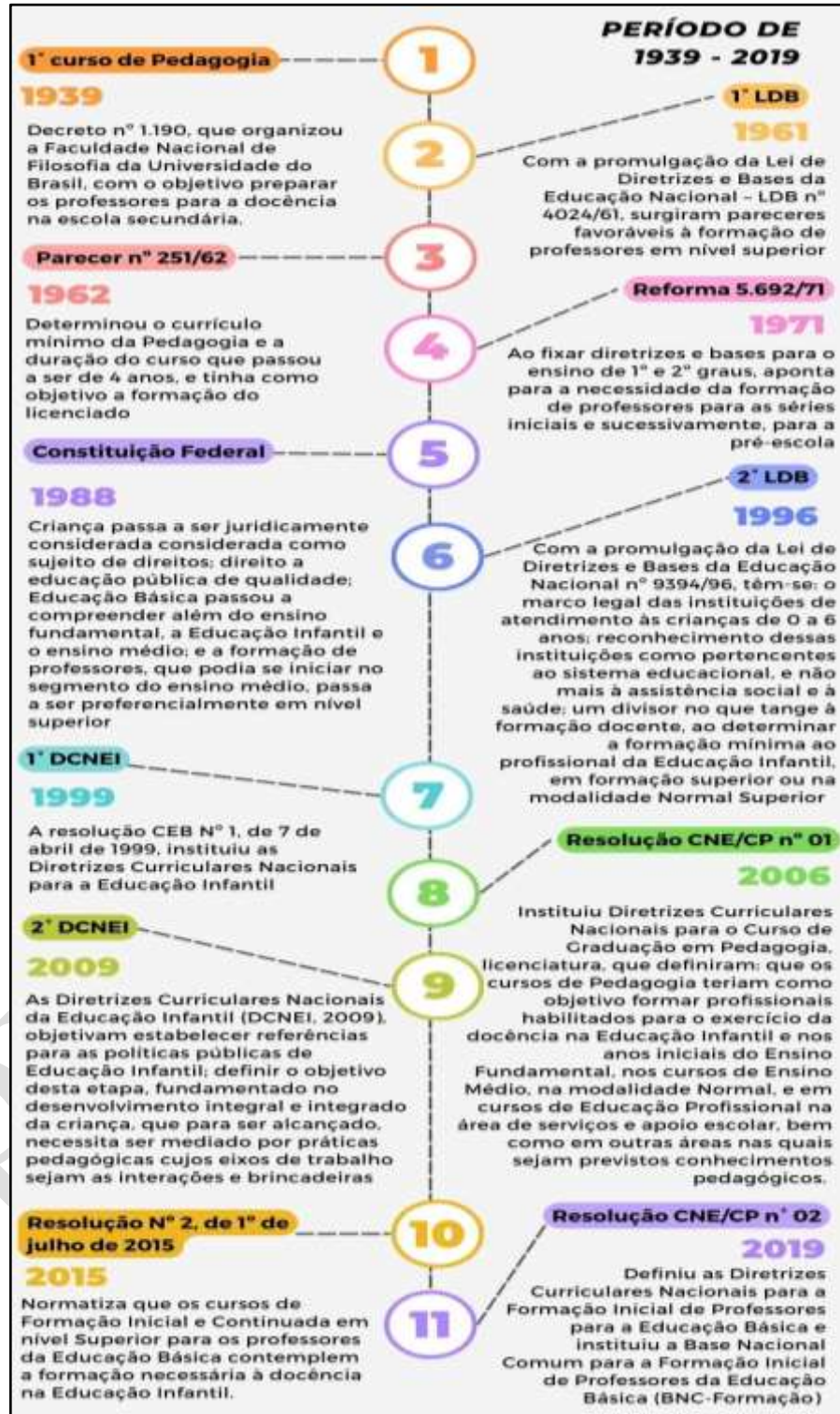
**FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

[...] os cursos de Pedagogia, como formação inicial para professores, devem contemplar em seus currículos as especificidades de cada uma das etapas educacionais, os fundamentos históricos, sociais, práticos e educacionais necessários à formação básica do professor, inclusive a voltada às especificidades da Educação Infantil (Dantas, 2019, p. 47).

Com o intuito de contemplar um pouco mais os percursos históricos e trajetórias do Curso de Pedagogia no Brasil, que está presente de forma semelhante nos artigos e na dissertação selecionados para esta RSL, a seguir apresentamos uma linha do tempo (figura III), elaborada com o objetivo de reunir tais informações, de uma trajetória que tanto é importante para a formação de professores e, “[...] se apresenta como conquista do campo da Educação Infantil, na medida em que reconhece a defesa do direito das crianças pequenas à educação de qualidade” (Côco, V. et al, 2021, p. 13).

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Figura III: percursos históricos e trajetórias do curso de Pedagogia no Brasil (com foco na EI)



Fonte: elaborado pelas autoras (com base em Côco, V. et al, 2021; Dantas, 2019; Ribeiro e Costa 2020), 2025.

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Salientamos ainda, um último elemento nesta categoria. Em meio às buscas desta RSL, realizadas em grande parte ao longo do ano de 2024, acompanhamos as discussões em torno da publicação da Resolução CNE/CP nº 4, em 29 de maio de 2024. A resolução dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Alguns estudos já vêm sendo publicados desde então, como é o caso do artigo *Formação docente novos ou velhos desafios? As diretrizes curriculares e a instituição ou institucionalização da precarização da formação* (Kuenzer, 2024), que de certa forma, coloca em xeque a vinda desta nova resolução. Ressaltamos que este aspecto merece ainda mais atenção e estudo, o que não é objetivo neste artigo, motivo pelo qual, por hora, seguiremos para a próxima categoria de análise.

3.5.3 DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nesta categoria de análise, seguem alguns pontos em comum nos trabalhos selecionados. É importante salientar que os autores reconhecem o fato da história da Educação Infantil e da docência nesta etapa serem muito recentes no Brasil.

Em seu artigo, Ribeiro e Costa (2020), destacam já nas primeiras páginas que “Os anos que se seguiram a 1980 apontavam para novos sentidos para a Educação Infantil e para o país como um todo” (p. 5). Côco, *et al* (2021) reconhecem “avanços alcançados nas últimas décadas, assim como da imposição de retrocessos” (p. 3).

Na dissertação de Dantas (2019), encontramos uma aproximação da origem de instituições de Educação Infantil com a revolução industrial, ligadas ao trabalho das mães nas fábricas. Historicamente, a existência da Educação Infantil acompanhou “[...] a concepção que se tinha em cada época sobre ‘a forma de ser criança, a infância’, a qual não é única e modifica-se ao longo do tempo e em cada organização social e cultural” (Dantas, 2019, p. 28).

Neste contexto, podemos estabelecer outra aproximação, agora com os escritos de Ariès (1981). O autor tem uma vasta produção no que diz respeito à história social da criança e da família, uma história atravessada por transformações políticas, sociais e econômicas, as quais influenciaram na organização e no modo de compreender a criança e a infância. Embora as crianças sempre estivessem presentes na sociedade, “[...] nem sempre foram consideradas

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

como sujeitos particulares e com características próprias” (Lima, J.; Moreira; Lima, M., 2014, p. 98).

Os avanços em políticas públicas de certa forma acompanharam os movimentos de compreensão da criança como sujeito de direitos, entre eles à escola, assim como das transformações e do papel das instituições de Educação Infantil que “[...] passam a regular a educação das crianças a partir dos conceitos indissociáveis do cuidar e educar defendendo a criança enquanto sujeito ativo, que interage com o mundo, com a brincadeira e quem tem o direito de viver sua infância” (Ribeiro e Costa, 2020, p. 8).

Voltando à LDB de 1996, encontramos a determinação da Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, além do respaldo para o que seria o objetivo da Educação Infantil, buscando o “[...] desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996), visando ainda respeitar e acolher toda a diversidade social, cultural, de gênero, cor e raça.

Os avanços para esta etapa, também acompanharam estudos e pesquisas, principalmente aqueles vinculados à sociologia da infância e à antropologia da criança. Côco *et al* (2021), mencionam os estudos de Kramer (1995) e Saviani (2009) como importantes contribuições no que diz respeito aos aspectos teóricos e históricos da formação de professores voltada para a Educação Infantil. Dantas (2019) resgata os estudos de Cohn (2005), Sarmiento (2003), Borba (2006), dentre outros, como importantes referenciais sobre a infância. Ribeiro e Costa (2020) também destacam os estudos de Kramer (1985) como avanços na compreensão histórica e social da Educação Infantil, além de Lima (2010), Boneti (2004) e Oliveria (2011) como alicerces coerentes para estudos voltados à especificidade da docência na Educação Infantil.

Ao mencionar que na creche o(a) professor(a) é entendido por muitos como dispensável, Dantas (2019) chama a atenção para um questionamento: “[...] afinal, o que bebês e crianças de 0 a 6 anos precisariam?” (p. 45). Esta docência é sim necessária, indispensável e, “[...] a configuração do trabalho com a educação infantil ecoa em requisitos formativos para atuação nesse campo” (Ribeiro e Costa, 2020, p. 12), afinal, as crianças precisam ter garantidos seus direitos à escola gratuita e de qualidade, sendo que, por muitas

**FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

vezes, esta é a primeira experiência da criança fora do contexto familiar e a docência precisa estar preparada para acolher, de modo comprometido, estas crianças e suas infâncias.

Ao analisar Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Pedagogia de 7 (sete) universidades, focalizando a formação para a docência na Educação Infantil, a dissertação de Dantas (2019) chama atenção para um aspecto:

[...] apesar de considerarem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Pedagogia, e o que determina a LDB e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, a carga horária e as disciplinas voltadas à docência nesta etapa ainda ocupam um lugar ínfimo na maioria dos cursos analisados (p. 9).

Salientamos que o trabalho da autora não teve o intuito de desqualificar os cursos, nem as disciplinas que não trabalham diretamente com a Educação Infantil, mas a pesquisa apresenta números importantes: “Enquanto a UFRGS ocupa quase 30% de seu currículo com Educação Infantil, as demais ficam na faixa entre 8,9% e 15,68%” (Dantas, 2019, p. 68).

É neste sentido, que surgiu o objetivo central da Dissertação de Mestrado apresentada ao PPGE, no sentido de compreender como o Curso de Pedagogia Diurno da UFSM, têm contribuído com a formação de professores(as) para uma docência comprometida com as crianças na especificidade da Educação Infantil. Tal objetivo também foi foco semelhante nos artigos e dissertação selecionados para esta RSL. São semelhantes, mas não iguais, pois enfatizam outros contextos e, este aspecto é parte das lacunas provocadas pelos estudos analisados: da necessidade de novas pesquisas que versem sobre curso de Pedagogia e especificidade da docência na Educação Infantil.

Percebeu-se que este seria o potencial acadêmico da dissertação em questão: não seria o de “inventar a roda”¹⁴, mas sim de qualificar, contribuir e avançar em estudos e discussões já existentes acerca da formação e constituição das docências na especificidade da Educação Infantil.

¹⁴ A expressão “inventar a roda” é frequentemente utilizada para referir-se se a algo que é de conhecimento de todos (as) e que não é nenhuma novidade. Utilizamos a expressão com o mesmo intuito, de que não inventamos algo totalmente novo, mas que pretende qualificar e contribuir para o que já existe.

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto aos principais achados desta RSL destacam-se alguns aspectos. Tanto a Educação Infantil quanto à docência nessa etapa, podem ser consideradas novas, visto a sua emergência se dar principalmente a partir da década de 80. Os trabalhos também apresentam certa linha do tempo de percursos históricos e políticos que atravessaram o curso de Pedagogia no Brasil, desde a sua criação em 1939.

Nas pesquisas selecionadas para análise, também se encontrou a necessidade de direcionar estudos que contemplem os cursos de Pedagogia, sendo que a especificidade da docência na Educação Infantil, é também identificada pelos estudos, principalmente no que diz respeito à lacunas e necessidades de interlocuções, que apresentem leituras e análises vistas de outros ângulos e/ou de outros contextos.

Outro aspecto elencado aproxima-se com os pressupostos de que, apesar de o curso de Pedagogia formar Pedagogos(as) para atuarem em diversas áreas, a formação para a primeira etapa da educação básica, ainda ocupa um espaço pequeno nos currículos dos cursos e, tende a ser menor ainda no que diz respeito às especificidades da docência na Educação Infantil.

Com vistas a finalizar esta RSL, retomamos um aspecto que havia sido definido como critério de inclusão de trabalhos nas buscas: se possuíam apontamentos e/ou lacunas para novas pesquisas. No artigo de Côco, V. et al (2021), as autoras finalizam o texto fazendo um convite: “[...] à continuidade das interlocuções acerca da FI¹⁵ para a docência na EI¹⁶, na expectativa das *contrapalavras* que continuem a mover essa cadeia dialógica” (p. 13). Na dissertação de Dantas (2019), é possível encontrar abertura para futuras pesquisas no mesmo sentido: “Assim como, sendo este trabalho um estudo que versou sobre *uma* possibilidade de leitura destes currículos, várias outras leituras podem ser realizadas” (p. 75).

Dessa forma, pode-se dizer que sim, ambos os textos atentam para lacunas e possibilidade de estudos futuros, sendo então, uma “porta” de entrada para a mencionada pesquisa realizada no Mestrado. As pesquisas selecionadas, também são vistas como respostas para a pergunta de partida no início desta análise: conhecer o que vem se pesquisando acerca

¹⁵ Formação Inicial.

¹⁶ Educação Infantil.

FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

da formação inicial no Curso de Pedagogia, no que diz respeito à formação de profissionais, para uma docência comprometida com as crianças na especificidade da Educação Infantil.

Tanto os artigos, quanto a dissertação aqui analisada, são importantes estudos que fizeram parte do referencial teórico da pesquisa de Mestrado já finalizada. A RSL demonstra-se como forte aliada nas pesquisas quando nos colocamos a buscar maior rigorosidade na contextualização e aprofundamento das temáticas em estudo.

Seja em aspectos mais formais dos processos formativos, em que se olhe para componentes curriculares ligados à Educação Infantil, seja na possibilidade de ouvir/ler os/as sujeitos da formação inicial em cursos de Pedagogia acerca de suas trajetórias formativas, a Pesquisa de Doutorado que já está em andamento aponta alguns caminhos. Esses caminhos deverão ser percorridos com o mesmo movimento teórico e empírico que marcou a pesquisa já realizada, o que demandará, talvez, outra “porta” a ser aberta: a continuidade e ampliação desta RSL e de outras que venham a qualificar o olhar de pesquisadoras para a formação de pedagogas(os) para uma docência que se compromete com as infâncias com as quais irá trabalhar.

REFERÊNCIAS:

ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federal do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 28 mai. 2024.

BRASIL. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil* / Secretaria de Educação Básica. — Brasília : MEC, SEB, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192-. Acesso em: 26 mai. 2025.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Diretrizes e bases da educação nacional*. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 28 mai. 2024.

CAMPOS, Alessandra Freire Magalhães de; CAETANO, Luís Miguel Dias; GOMES, Victor Márcio Laus Reis. REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA EM EDUCAÇÃO:

**FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

CARACTERÍSTICAS, ESTRUTURA E POSSIBILIDADES ÀS PESQUISAS QUALITATIVAS. *Linguagens, Educação e Sociedade*, [S. l.], v. 27, n. 54, p. 139–169, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/2702>. Acesso em: 1 abr. 2025.

COCO, Valdete *et al.* Percursos da Formação Inicial em Pedagogia na legislação brasileira: desafios para a docência na Educação Infantil. *Rev. colomb. educ.* [online]. 2021, n.83, e301 Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-39162021000300301&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 27 mai. 2024.

DANTAS, Marilene Aparecida Barbosa. *FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL*: um estudo a partir dos projetos pedagógicos do curso de Pedagogia das Universidades Federais do sul e sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de São Paulo. Guarulhos, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/server/api/core/bitstreams/c941105b-2267-46e8-a570-33a950c90bd1/content>. Acesso em: 30 abr. 2024.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. *Medo e Ousadia*. O cotidiano do professor. Tradução: Adriana Lopez. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Indignação*: Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Paz e Terra, 2000. Recurso eletrônico, disponível em: <https://09747060994282350225.googlegroups.com/attach/b721ac33893e93fc/Pedagogia%20da%20Indign%C3%A7%C3%A3o%20-%20Paulo%20Freire%20.pdf?part=0.1&view=1&vt=ANaJVrGqOLKSy48aeTQ2tDQIlfB4ttxrRpRBcmhaepqsg969o2uD7miLoEfnyxoek7FnUEeC2q6x08QDFLSiBHa0c0cFtsdCbNpGNqLsI88NGi8SfclS9AzI>. Acesso em: 27 mai. 2024.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Redação, publicação e avaliação da qualidade da revisão sistemática. *Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília*, v. 24, n. 2, p. 333-334, abr.-jun. 2015b. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/279712768_Redacao_publicacao_e_avaliacao_da_qualidade_da_revisao_sistemica_Writing_publishing_and_quality_assessment_of_systematic_reviews. Acesso em: 01 abr. 2025.

GOELZER, Juliana. *Auto(trans)formação permanente com professoras: a escuta sensível e o olhar aguçado na do-discência com as turmas multi-idades da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo/UFSM*. 2020. 429 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/22990/TES_PPGEDUCACAO_2020_GOELZER_JULIANA.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 11 jun. 2024.

LAMBRECHT, Paula Karine Dolovitsch. *Cartas sobre as docências na Educação Infantil*: experiências formativas de egressas e egresso de um curso de Pedagogia. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal

**FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA E A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

de Santa Maria, Santa Maria, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/35373>. Acesso em 16 jun. 2025.

LIMA, José Milton de; MOREIRA, Tony Aparecido; LIMA, Márcia Regina Canhoto de. A sociologia da infância e a educação infantil: outro olhar para as crianças e suas culturas. *Contrapontos*, Florianópolis, v. 14, n. 01, p. 95-110, abr. 2014. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-71142014000100007&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 28 mai. 2024.

LIMA, José Milton de; MOREIRA, Tony Aparecido; LIMA, Márcia Regina Canhoto de. A sociologia da infância e a educação infantil: outro olhar para as crianças e suas culturas. *Contrapontos*, Florianópolis, v. 14, n. 01, p. 95-110, abr. 2014. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-71142014000100007&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 28 mai. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

RIBEIRO, L. M.; COSTA, A. C. S. Especificidades para a formação inicial no curso de pedagogia: a Educação Infantil em questão. *Educere et Educare*, [S. l.], v. 15, n. 36, 2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/14138>. Acesso em: 27 mai. 2024.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc van. *Manual de investigação em Ciências Sociais*. 2. ed. Lisboa: Gradiva, 1998.

Autor correspondente:

Paula Karine Dolovitsch Lambrecht

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

Av. Roraima, nº 1000 – Cidade Universitária. Bairro Comobi. Santa Maria/RS, Brasil. CEP 97105-900
pauladolovitsch2014@gmail.com

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença Creative Commons.

